

A SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO METODOLOGIA DE APRENDIZADO NA DISCIPLINA DE NUTRIÇÃO MATERNO INFANTIL

Ana Beatriz Vasconcelos Carneiro

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
ana.carneiro03@aluno.unifametro.edu.br

Isadora Nogueira Vasconcelos

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
isadora.vasconcelos@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Alimentos, nutrição e saúde

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XII Encontro de Monitoria

Introdução: As práticas educativas são utilizadas durante a formação de profissionais da área da saúde, e elas podem ocorrer de distintas maneiras. As tendências pedagógicas irão definir a maneira em que o aprendizado irá acontecer, e determina as relações entre o aluno, o conteúdo e o professor. Em primeiro momento, o ensino no Brasil é guiado pelo método de educação tradicional, o qual restringe o aprendizado à transmissão passiva do conteúdo pelo professor, sem levar em consideração a aplicação prática do assunto na sociedade, e sem abrir margens para a participação ativa do aluno. Posteriormente, nos anos 70, o educador Paulo Freyre rompe com essa metodologia, e propõe a “pedagogia crítica”: método em que a prática educativa em saúde exige a participação ativa do estudante, e que torne aquele conhecimento aprendido aplicável a realidade, de modo a trazer transformação social (Pereira, 2003). Assim, os métodos de ensino que considerem a aplicabilidade do conhecimento ganham espaço nas instituições de ensino, a fim de formar profissionais da área da saúde mais capacitados. Nesse processo, utiliza-se como ferramenta de ensino a “simulação realística”, maneira ativa de aprendizado que vem gerado intenso impacto no ensino em saúde (Yamane *et al.*, 2019). Esse instrumento irá simular a prática clínica, e permitirá ao estudante aplicar os conhecimentos aprendidos, de modo que, o discente desenvolverá habilidades e competências que o capacitará para sua atuação como futuro profissional (So *et al.*, 2019). Assim, a disciplina de Nutrição Materno Infantil, ofertada pelo curso de Nutrição do Centro Universitário Fametro (Unifametro), utiliza a simulação realística como ferramenta de aprendizado, possibilitando aos alunos a participação ativa nesse processo, e a aplicação do conteúdo aprendido na sua futura prática como profissional.

Objetivo: Relatar a experiência da aplicação da simulação realística como metodologia de aprendizado na disciplina de Nutrição Materno Infantil. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, realizado pela monitora da disciplina de Nutrição Materno-Infantil, acerca da aplicação das simulações realísticas como estratégia de aprendizado com os discentes da disciplina no período de fevereiro à setembro de 2024. **Resultados e Discussão:** A simulação realística é realizada presencialmente na clínica integrada da UNIFAMETRO, a qual consta com um espaço próprio para nutrição, com consultórios que repliquem um consultório profissional, contendo equipamentos utilizados na prática clínica de um

nutricionista, como balança, fita métrica e lâminas educativas (recursos visuais, como imagens, que transmitem informação nutricional). Nesse ambiente, é realizado a simulação de atendimentos nutricionais, nos quais os discentes das turmas da manhã e noite da disciplina realizam a aplicação prática dos assuntos estudados em sala de aula. A prática ocorre em três momentos distintos do semestre: o primeiro, simulando um atendimento nutricional com gestantes, o segundo com nutriz, e o terceiro com crianças. Para tornar a experiência mais realista, o atendimento é realizado com pacientes reais, sob a orientação e supervisão da docente da disciplina, e auxílio da monitora da disciplina. Em cada atendimento, é efetuado a anamnese, momento em que o aluno coleta as informações socioeconômicas e a história alimentar do paciente. Em seguida, realiza-se a aferição de medidas (peso, altura ou outra que necessário) e as orientações nutricionais específicas para o paciente. Por fim, o planejamento do cardápio alimentar é executado, e após corrigido pela professora, é entregue ao paciente. Quando necessário, a docente e a monitora tiram as dúvidas dos alunos, ou os corrigem em erros pertinentes. A simulação permite aos alunos vivenciar o contato com o paciente e compreender como se deve realizar um atendimento nutricional na prática, possibilitando ao estudante adquirir as habilidades necessárias como futuro profissional, e corrigir erros em sua conduta. **Considerações finais:** O uso da simulação realística mostrou-se de extrema importância para a consolidação do aprendizado de estudantes da área da saúde, por replicar a prática clínica de sua profissão, possibilitando a compreensão da vivência em suas futuras profissões, e a aplicabilidade dos conhecimentos aprendidos da sala de aula na prática. Além disso, permite ao estudante adquirir habilidades úteis para sua carreira.

Palavras-chave: Práticas educativas; Ensino; Simulação Realística.

Referências:

PEREIRA, A.L.F. As tendências pedagógicas e a prática educativa nas ciências da saúde. **Cad. Saúde Pública**. v.19, n.5, pg.1527-1534, 2003.

YAMANÉ, M.T. *et al.* Simulação realística como ferramenta de ensino na saúde: uma revisão integrativa. **Rev Espaço para a Saúde**. v.20, n.1, pg.87-107, 2019.

SO, H.Y. *et al.* Simulation in medical education. **J R Coll Physicians Edinb**. v.49, n.1, pg.52–7, 2019. Disponível em: <http://doi.wiley.com/10.1002/9781118472361.ch13>. Acesso em: 16/09/2024.